



Introdução

A Conta de Gerência relativa ao ano de 2006, mostra que apesar dos muitos constrangimentos financeiros com que se debate esta autarquia, esta não deixou de desenvolver uma intensa actividade especialmente nas áreas das Acções Social e Educativa.

Pontos mais relevantes:

- ❑ Pelo facto da execução orçamental global, se ter mantido em valores praticamente idênticos ao ano anterior, isto significa que, pelo efeito inflação, esta autarquia volta, mais uma vez, a ver cerceada a sua capacidade de realização. Feitas as contas, podemos afirmar que, em termos reais e em percentual acumulado nos últimos 6 anos as perdas situam-se na ordem dos 35%.
- ❑ Interessa também realçar, que as principais Receitas desta Autarquia (85%), continuam a ser municiaadas pela Câmara Municipal (42%), através dos protocolos de delegação de competências celebrados - atingiram cerca € 578.000 - e pela Administração Central e Institutos (43%) – cerca de € 604.000. As Receitas Próprias ascendem a € 228.000 – cerca de 15% do total.
- ❑ Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano Actividades), verificamos também que em 2006 os valores são praticamente idênticos aos verificados no ano anterior - € 1.300.000.

-
- Em 2006, mais uma vez por influência da construção do Auditório, o nosso nível de investimento directo cifrou-se nos € 120.000, valor que representa quase 10% da despesa total

Numa introdução aos números:

- A Conta de Gerência e correspondente Relatório de Actividades, foram elaborados de forma a demonstrar a dimensão e o peso relativo de cada uma das suas principais Funções e também evidenciar o comportamento da Execução Orçamental face ao que estava previsto.
- Em 2006, atingimos, em termos de fluxos globais de tesouraria, o valor de € 1.546.862,12 – continua a ser o maior de entre as 15 freguesias do concelho.
- Regista-se ainda que, a execução física do Plano de Actividades foi de cerca de 70%.
- A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) foi de cerca de 60% .

Finalmente, e num contexto como este, é perfeitamente aceitável dizermos que a Execução Orçamental, face aos constrangimentos encontrados, foi conseguida. A preocupação principal, como se demonstra, foi direccionada essencialmente para as Funções Sociais e para o Investimento no futuro Auditório da Freguesia.

Obs:

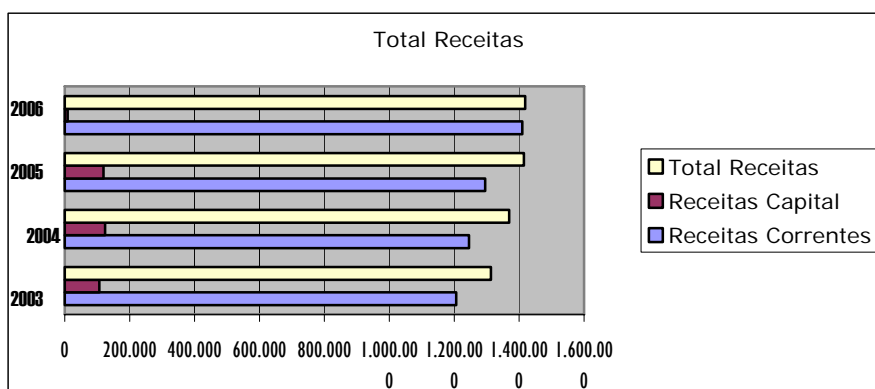
As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2006 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.

ANÁLISE DA RECEITA

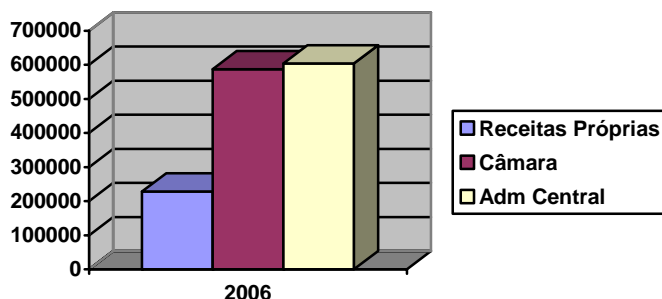
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2006, ascenderam a € 1.419.150,11- um valor muito similar ao verificado no ano anterior.

	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005	Ano - 2006
Receitas Correntes	1.206.287,32	1.245.607,38	1.295.978,55	1.409.832,43
Receitas Capital	106.568,00	123.654,06	118.963,06	9.317,68
Total Receitas	1.312.855,32	1.369.261,44	1.414.941,61	1.419.150,11



No ano de 2006:

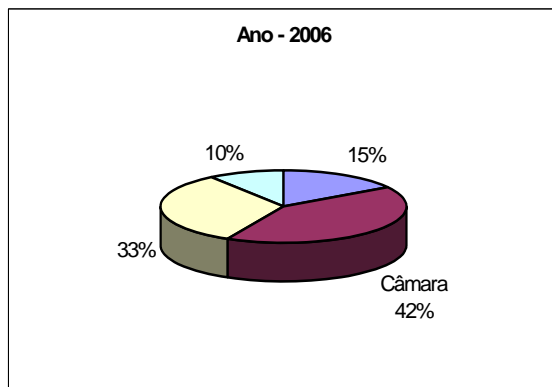
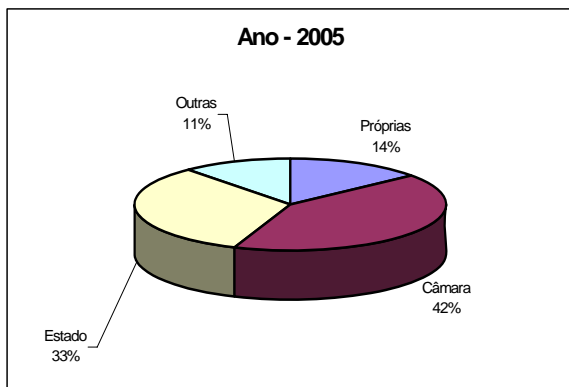
- As Receitas Próprias, representaram cerca de 15%
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram cerca de 42%
- As Receitas provenientes da Administração Central e Institutos representaram cerca 43%
- As Receitas de Capital representaram 1% do total da Receita arrecadada.



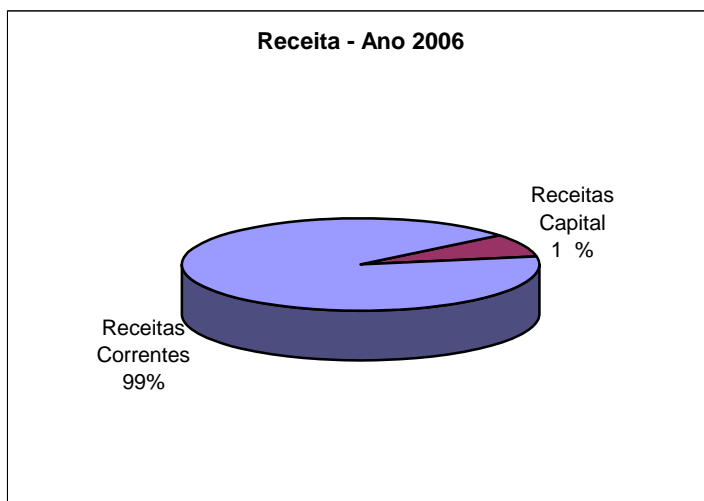
➤ Da análise comparativa da Estrutura da Receita e sua evolução entre 2005 e 2006,

constata-se mais uma vez uma grande proximidade dos valores parcelares observados.

RECEITAS	Ano - 2005	Ano - 2006
Próprias	200.000,00	228.000,00
Câmara	590.000,00	587.000,00
Adm Central	467.000,00	463.000,00
Outras	160.000,00	141.000,00



- Análise comparativa da Estrutura da Receita em termos de Correntes e Capital



ANÁLISE DA DESPESA

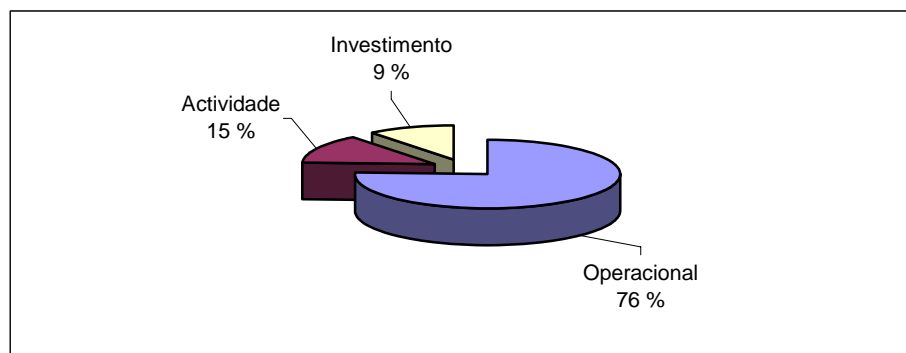
A realização de uma Despesa quando tem por base uma operação de gestão meramente corrente, tem uma imputação exclusiva ao Orçamento. Todavia quando o processo de despesa visam acções inscritas nas Opções do Plano, estas para além de terem imputação ao orçamento têm tradução igualmente nos Planos - Actividade ou Investimento.

Sendo vasto o campo de actuação desta autarquia foi objectivo central a maximização dos recursos no sentido da sua utilidade social.

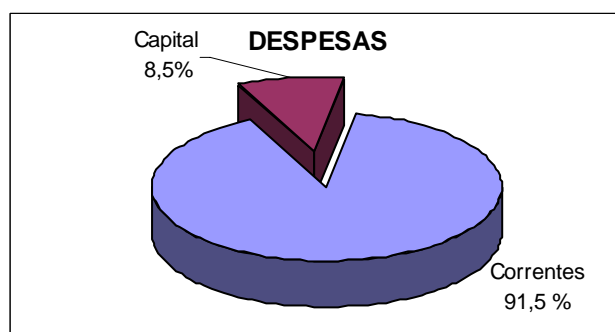
- Despesa Total

No ano de 2006 a Despesa Paga Total atingiu o valor de € 1.420.601,23 com a seguinte distribuição:

Despesas Funcionamento	1.089.000,00
Plano de Actividades	211.000,00
Plano de Investimentos	120.000,00
TOTAL DA DESPESA	1.420.000,00

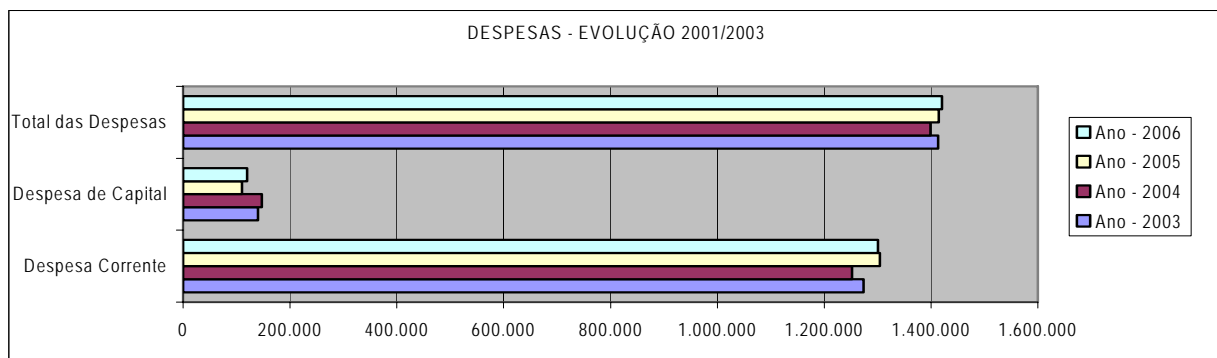


- Estrutura da Despesa

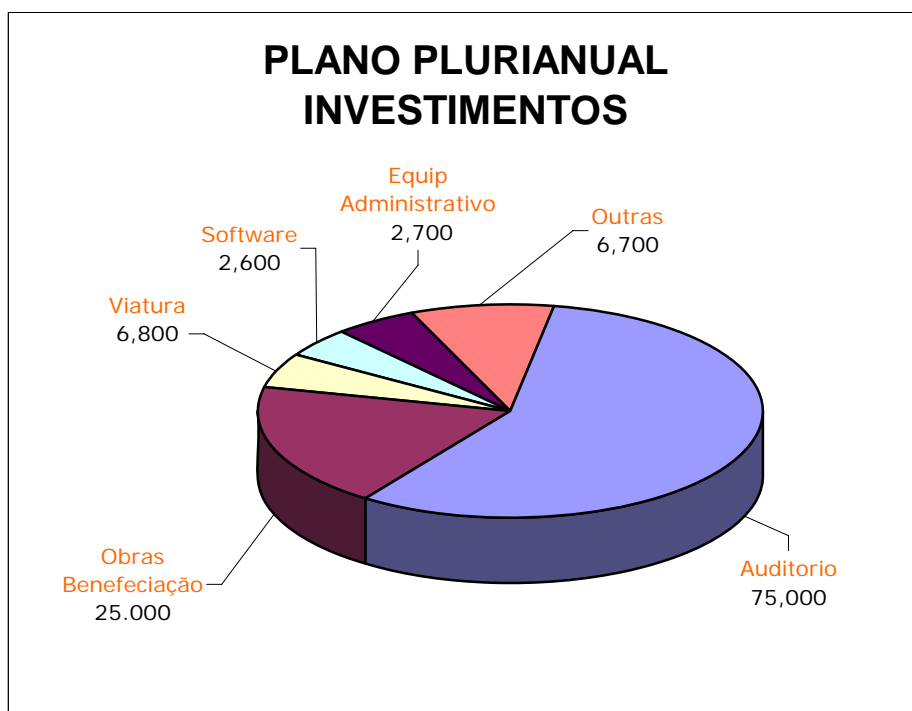


- Análise Comparativa da despesa

	Ano - 2003	Ano - 2004	Ano - 2005	Ano - 2006
Despesa Corrente	1.273.626,94	1.251.963,28	1.304.098,74	1.300.952,14
Despesa de Capital	139.805,27	147.100,20	110.321,85	119.649,09
Total das Despesas	1.413.432,21	1.399.063,48	1.414.420,59	1.420.601,23



- Despesas de Investimento (Plano Plurianual de Investimentos) 2006



- Despesas por Funções 2006

